

---

# ***Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.***

***Demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2021  
e relatório do auditor independente***



## Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas  
Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Copacabana Geração de Energia e Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Copacabana Geração de Energia e Participações S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Copacabana Geração de Energia e Participações S.A. e da Copacabana Geração de Energia e Participações S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.





Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

---

## Porque é um PAA

### Provisão para gastos para desmobilização de parque eólico (Nota 20)

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia apresenta provisão para desmobilização de parque eólico no montante de R\$ 12.723 mil.

Consideramos esse assunto como um dos principais assuntos de auditoria, uma vez que o cálculo dessa provisão envolve julgamentos críticos por parte da diretoria devido à complexidade inerente à estimativa do prazo e do valor dos custos futuros a serem incorridos com o encerramento das operações de parque eólico, bem como na determinação da taxa de desconto apropriada a ser utilizada nesses fluxos de pagamento a valor presente.

## Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento da política contábil definida pela Companhia e dos controles internos relativos à mensuração da provisão para desmobilização de parque eólico.

Com apoio dos nossos especialistas, avaliamos a razoabilidade das principais premissas e estimativas de custos consideradas pela diretoria, comparando-as com dados de mercado, quando aplicável, bem como testamos as movimentações ocorridas no exercício.

Os resultados de nossos procedimentos demonstram que os julgamentos e premissas utilizadas são razoáveis e as divulgações consistentes com dados e informações obtidos ao longo de nossos trabalhos.

---

## Reconhecimento de receitas (Notas 3(p), 3(q1), 5, 18 e 22)

A receita da Companhia e de suas controladas decorre da geração de energia elétrica produzida por seus ativos e negociada por meio de contratos com seus clientes. Alguns contratos estabelecem que sejam apuradas, a cada ano e quadriênio contratual, as diferenças entre a energia gerada das usinas e a energia contratada, havendo então a possibilidade de ressarcimentos decorrentes de não atingimento da geração de volumes mínimos de energia, que, uma vez materializado, pode provocar, em determinados períodos do fornecimento, ajustes nos valores das receitas a serem reconhecidas, sendo a Companhia obrigada a restituir valores aos seus clientes em um determinado período de tempo, ou comprar energia a preços de mercado para honrar os termos acordados contratualmente. Também, podem haver desvios positivos entre a energia gerada e a contratada, ocasionado receita extra, registrada como redução da provisão para ressarcimento regulatório ou contas a receber.

Como resposta de auditoria, nossa abordagem incluiu os seguintes principais procedimentos: (i) o entendimento dos controles relevantes identificados pela Companhia para monitoramento e apuração da geração de energia, assim como para a elaboração dos estudos e construção de cenários para avaliação das probabilidades de descumprimento de volumes mínimos dos contratos; (ii) o entendimento dos termos contratuais que determinam as quantidades firmadas com os clientes; (iii) recálculo da receita considerando os termos contratuais negociados; (iv) inspeção, em base amostral, da documentação suporte da energia gerada e entregue, comparando-a com a receita reconhecida contabilmente; e (v) leitura das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela diretoria para o reconhecimento da receita são razoáveis e consistentes com as informações e documentos apresentados.



Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

---

### **Porque é um PAA**

### **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria**

---

Desta forma, a receita é mensurada considerando um julgamento crítico da diretoria relativo ao atingimento de geração de energia mínima ou excedente contratualmente no tempo estipulado em cada contrato.

Em decorrência do julgamento crítico da diretoria na mensuração da receita em relação ao atingimento de geração de energia mínima contratual estipulado em cada contrato, consideramos essa área relevante para nossa auditoria.

---

### **Responsabilidades da diretoria pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A diretoria da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

---

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria



Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a diretoria a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 8 de março de 2022

*Patricio Marques Roche*  
 PricewaterhouseCoopers  
 Auditores Independentes Ltda.  
 CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by:  
*Patricio M. Roche*  
 Signed By: PATRICIO MARQUES ROCHE 99300540734  
 CPF: 99300540734  
 Signing Time: 08 de março de 2022 | 17:29 BRT

**Patricio Marques Roche**  
 Contador CRC 1RJ081115/O-4

## **Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.**

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2021

### Índice

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Balanço patrimonial.....	0
Demonstração do resultado .....	0
Demonstração do resultado abrangente.....	0
Demonstração das mutações no patrimônio líquido .....	1
Demonstração dos fluxos de caixa.....	2
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras.....	3

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Balanço patrimonial  
Em 31 de dezembro  
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.137	608	124.289	83.393
Contas a receber	5	-	-	20.269	21.065
Impostos a recuperar	6	13	64	13	64
Adiantamentos		30	15	430	50
Dividendos a receber	10	13.965	1.839	-	-
Partes relacionadas	7	78	165	-	-
Despesas antecipadas	8	-	-	4.646	937
Depósitos vinculados	9	2	-	20.243	-
<b>Total do circulante</b>		<b>18.225</b>	<b>2.691</b>	<b>169.890</b>	<b>105.509</b>
<b>Não circulante</b>					
<b>Realizável a longo prazo</b>					
Depósitos vinculados	9	-	1	38.775	51.585
Contas a receber	5	-	-	16.185	633
Impostos a recuperar	6	1.625	1.540	2.461	2.417
Investimentos	10	564.519	525.587	-	-
Imobilizado	11	602	626	1.206.239	1.286.582
Intangível	12	-	-	53.332	56.467
<b>Total do não circulante</b>		<b>566.746</b>	<b>527.754</b>	<b>1.316.992</b>	<b>1.397.684</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>584.971</b>	<b>530.445</b>	<b>1.486.882</b>	<b>1.503.193</b>
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores e outras obrigações	13	2.619	27	4.425	4.234
Financiamentos	14	-	-	54.587	37.253
Debêntures	15	1.409	4.920	1.409	4.920
Passivos de arrendamento	16	-	-	3.401	3.667
Obrigações fiscais e trabalhistas	17	301	264	7.961	4.779
Provisão para ressarcimento regulatório		-	-	-	2.645
Partes relacionadas	7	32	535	-	-
<b>Total do circulante</b>		<b>4.361</b>	<b>5.746</b>	<b>71.783</b>	<b>57.498</b>
<b>Não circulante</b>					
Financiamentos	14	-	-	780.173	832.164
Debêntures	15	134.145	119.142	134.145	119.142
Passivos de arrendamento	16	-	-	38.002	37.842
Provisões socioambientais	19	-	-	3.591	4.566
Provisão para desmobilização	20	-	-	12.723	46.424
<b>Total do não circulante</b>		<b>134.145</b>	<b>119.142</b>	<b>968.634</b>	<b>1.040.138</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>138.506</b>	<b>124.888</b>	<b>1.040.417</b>	<b>1.097.636</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	21	446.900	446.900	446.900	446.900
Contribuição de capital		1.225	1.225	1.225	1.225
Prejuízos acumulados		(1.660)	(42.568)	(1.660)	(42.568)
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>446.465</b>	<b>405.557</b>	<b>446.465</b>	<b>405.557</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>584.971</b>	<b>530.445</b>	<b>1.486.882</b>	<b>1.503.193</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Demonstração do resultado  
Exercícios findos em 31 de dezembro  
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Receita líquida	22	-	-	232.778	203.204
Custo da energia vendida	23	-	-	(73.766)	(59.106)
<b>Resultado bruto</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>159.012</b>	<b>144.098</b>
<b>Despesas operacionais</b>					
Gerais e administrativas	24	(172)	(65)	(12.831)	(14.290)
Resultado da equivalência patrimonial		64.799	36.514	-	-
<b>Resultado operacional</b>		<b>64.627</b>	<b>36.449</b>	<b>146.181</b>	<b>129.808</b>
Receitas financeiras		117	114	6.628	3.439
Despesas financeiras		(23.836)	(18.118)	(102.438)	(107.164)
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	25	<b>(23.719)</b>	<b>(18.004)</b>	<b>(95.810)</b>	<b>(103.725)</b>
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>40.908</b>	<b>18.445</b>	<b>50.371</b>	<b>26.083</b>
Imposto de renda e contribuição social	26	-	-	(9.463)	(7.638)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>40.908</b>	<b>18.445</b>	<b>40.908</b>	<b>18.445</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.**

Demonstração do resultado abrangente  
Exercícios findos em 31 de dezembro  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<u>40.908</u>	<u>18.445</u>	<u>40.908</u>	<u>18.445</u>
Outros componentes do resultado abrangente	-	-	-	-
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<u>40.908</u>	<u>18.445</u>	<u>40.908</u>	<u>18.445</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro  
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Contribuição de capital	Prejuízos acumulados	Total
<b>Saldos 31 de dezembro de 2019</b>	21	<u><b>446.900</b></u>	<u><b>1.225</b></u>	<u><b>(61.013)</b></u>	<u><b>387.112</b></u>
Lucro líquido do exercício		-	-	18.445	18.445
<b>Saldos 31 de dezembro de 2020</b>	21	<u><b>446.900</b></u>	<u><b>1.225</b></u>	<u><b>(42.568)</b></u>	<u><b>405.557</b></u>
Lucro líquido do exercício		-	-	40.908	40.908
<b>Saldos 31 de dezembro de 2021</b>	21	<u><b>446.900</b></u>	<u><b>1.225</b></u>	<u><b>(1.660)</b></u>	<u><b>446.465</b></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

## Demonstração dos fluxos de caixa

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Lucro líquido do exercício	40.908	18.445	40.908	18.445
<b>Ajustes para conciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais:</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	(64.743)	(36.514)	-	-
Depreciação e amortização	24	24	49.387	50.207
Juros provisionados – financiamentos	-	-	61.602	66.677
Juros provisionados – debêntures	23.394	15.265	23.394	15.265
Provisão para ressarcimento regulatório	-	-	(18.196)	(633)
Juros provisionados – arrendamentos	-	-	4.004	3.938
Juros sobre desmobilização	-	-	(2.399)	3.083
Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa - PECLD	-	-	56	56
Baixa do imobilizado	-	-	-	108
<b>(Aumento) redução nos ativos operacionais:</b>				
Contas a receber	-	-	739	25.153
Depósitos vinculados	(1)	(1)	(7.433)	(2.123)
Adiantamento à fornecedores	-	38	(380)	97
Despesa antecipada	(15)	-	(3.709)	1.337
Impostos a recuperar	(34)	(43)	7	87
Partes relacionadas	-	3.015	-	1
<b>Aumento nos passivos operacionais:</b>				
Fornecedores e outras obrigações	2.592	(1.783)	3.801	(5.534)
Obrigações fiscais e trabalhistas	37	(422)	3.182	1.697
Provisões socioambientais	-	-	(975)	(533)
Contas a pagar partes relacionadas	(416)	(1.156)	-	-
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>1.746</b>	<b>(3.132)</b>	<b>153.988</b>	<b>177.328</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
Aquisição de imobilizado	-	-	(1.282)	(558)
Resgate de ações preferências	13.685	13.404	-	-
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento</b>	<b>13.685</b>	<b>13.404</b>	<b>(1.282)</b>	<b>(558)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Liquidação – arrendamentos	-	-	(3.649)	(3.891)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	668	-	-
Dividendos pagos	-	(153)	-	(153)
Captação de financiamentos BNDES	-	-	491	-
Liquidação de debêntures (principal e juros)	(11.902)	(13.404)	(11.902)	(13.404)
Custo de captação financiamentos e debêntures	-	-	1.842	-
Liquidação de financiamentos (principal e juros)	-	-	(98.592)	(99.595)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(11.902)</b>	<b>(12.889)</b>	<b>(111.810)</b>	<b>(117.043)</b>
<b>Aumento (redução) líquida do saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>3.529</b>	<b>(2.617)</b>	<b>40.896</b>	<b>59.727</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	608	3.225	83.393	23.666
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	4.137	608	124.289	83.393
<b>Aumento (redução) líquida do saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>3.529</b>	<b>(2.617)</b>	<b>40.896</b>	<b>59.727</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional

A Copacabana Geração de Energia e Participações S.A. (“Copacabana” ou “Companhia”) é uma Sociedade por ações de capital fechado, constituída em 21 de setembro de 2015 e registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro em 20 de agosto de 2015 e iniciou suas atividades como uma sociedade holding de projetos eólicos. Em fevereiro de 2016, a Copacabana passou a ter oito subsidiárias integrais, constituídas sob a forma de sociedades de propósito específico, que juntas detêm o Complexo Eólico Serra da Babilônia, constituído de 8 (oito) parques eólicos com capacidade instalada total de 223,25 MW, localizados quase em sua totalidade no município de Morro do Chapéu, no Estado da Bahia.

Os projetos da Copacabana sagraram-se vencedores no âmbito do 8º Leilão de energia de reserva (2º LER de 2015) Edital nº 09/2015 promovido pela ANEEL, a contratação da energia de reserva foi criada para elevar a segurança no fornecimento de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional (SIN), com energia proveniente de usinas especialmente contratadas para esta finalidade seja de novos empreendimentos de geração ou de empreendimentos existentes, tendo comercializado 99,3 MW médio ao preço médio de R\$206,48MWh, a energia elétrica negociada neste leilão será objeto de Contratos de Energia de Reserva (CER) na modalidade “quantidade de energia”, com prazo de suprimento de 20 (vinte) anos.

#### Projetos de geração eólica

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui os seguintes contratos de venda de energia de longo prazo e respectivas autorizações outorgadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para exploração de energia eólica:

Companhias	Contrato / Leilão	Data da publicação da portaria MME	Prazo de autorização	Qtd. de aerogeradores	Capacidade Instalada (MW)	Energia Contratada (MW médio)
Eólica Serra da Babilônia II	LER 09/2015	09/05/2016	35 anos	12	28,20	13,50
Eólica Serra da Babilônia VI	LER 09/2015	25/05/2016	35 anos	11	25,85	10,80
Eólica Serra da Babilônia VII	LER 09/2015	25/05/2016	35 anos	12	28,20	12,80
Eólica Serra da Babilônia VIII	LER 09/2015	31/05/2016	35 anos	12	28,20	12,60
Eólica Serra da Babilônia IX	LER 09/2015	11/05/2016	35 anos	12	28,20	11,80
Eólica Serra da Babilônia X	LER 09/2015	31/05/2016	35 anos	12	28,20	12,70
Eólica Serra da Babilônia XI	LER 09/2015	25/05/2016	35 anos	12	28,20	12,00
Eólica Serra da Babilônia XII	LER 09/2015	31/05/2016	35 anos	12	28,20	13,10

#### 1.1 Controladores da Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Em 31 de dezembro de 2021, o Controlador direto da Companhia, a Rio Energy Participações S.A., é controlada pelo Rio Energy Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“FIP I”) e o Rio Energy Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia II (“FIP II”). O FIP I e o FIP II são fundos constituídos sob a forma de condomínio fechado, e qualificados pelo Administrador dos Fundos como Entidade de Investimento, conforme determina a

## **Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Instrução CVM 579/16. A gestão da carteira dos Fundos compete à Modal Asset Management Ltda.

Em 5 de fevereiro de 2021, após toda as aprovações necessárias, os acionistas do Grupo Rio Energy aprovaram reestruturação societária onde todos os ativos do Grupo Rio Energy passaram a ser controlados pela holding Rio Energy Participações S.A.

### **1.2 Efeito do novo Coronavírus (COVID-19) nas Demonstrações Financeiras Individuais e consolidadas**

A Diretoria Corporativa vem acompanhando a evolução e prováveis impactos da COVID-19 sobre suas operações, atividades e negócios.

A atenção aos possíveis impactos, monitoramento e acompanhamento de riscos, assim como iniciativas de prevenção, mediante a instalação de três comitês de crise específicos (Operação, Implantação e RH) para os efeitos da pandemia, de forma a manter as atividades operacionais, a continuidade da geração de energia, fundamental e necessária para o país, assim como cumprir as recomendações e determinações das autoridades e especialistas no assunto: do Ministério da Saúde do Brasil, dos governos dos Estados do Rio de Janeiro, Bahia e das autoridades municipais, protegendo a saúde de seus profissionais e dos terceiros prestadores de serviço, seja no escritório do Rio de Janeiro, como nas instalações dos complexos eólicos.

Dentre as medidas tomadas para garantir o pleno funcionamento dos complexos eólicos e reduzir a exposição dos colaboradores ao COVID-19, a Companhia adotou a modalidade de trabalho remoto ("home office") para todas as funções aplicáveis, mantendo o trabalho presencial apenas para as funções essenciais, notadamente aquelas relacionadas à implantação, operação e manutenção dos complexos eólicos. Ainda com relação a essas últimas, foram adotadas medidas de prevenção e monitoramento constante da saúde dos trabalhadores, de forma a permitir a antecipação de quaisquer ações necessárias à preservação da saúde destes profissionais.

Em função da ocorrência global de casos do Coronavírus em diversos países, houve impacto na cotação dos diversos ativos financeiros negociados em mercados financeiros brasileiros.

Economicamente, o advento da pandemia e as medidas de isolamento social determinadas pelo governo resultaram em retração da atividade econômica, com redução da demanda e consumo de energia elétrica. O que resulta em significativa variação dos preços de energia spot (curto prazo), impactando desta forma toda cadeia do setor elétrico brasileiro.

Assim, considerando que a Companhia possui a maior parte de sua garantia física contratada no Leilão de Energia Reserva (LER) a exposição da Companhia aos preços de energia spot não afetou materialmente o resultado operacional.

Até o momento, a Companhia não observou inadimplência significativa nos seus contratos e os clientes têm honrado integralmente seus compromissos.

A Companhia segue atenta ao tema da inadimplência dos clientes, sendo certa a

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

dependência do comportamento e evolução econômica, para o qual o governo federal do Brasil vem tomando medidas específicas, de forma a manter a saúde do setor elétrico (MP nº 950 de 8 de abril 2020 e a lei nº 14.052 de 8 de setembro de 2020, que também dispõe sobre a inadimplência do Mercado de Curto Prazo - MCP).

Não houve impacto material em seus negócios que pudesse modificar a mensuração de seus ativos e passivos apresentados nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e até a data desta publicação.

### 1.3 Companhias do Consolidado

As Companhias que foram consolidadas nessas demonstrações financeiras apresentam as mesmas práticas contábeis e o mesmo exercício social.

Essas demonstrações financeiras consolidadas contemplam as seguintes Companhias:

Controlada	% Participação	
	2021	2020
Eólica da Serra Babilônia II S.A.	100%	100%
Eólica da Serra Babilônia VI S.A.	100%	100%
Eólica da Serra Babilônia VII S.A.	100%	100%
Eólica da Serra Babilônia VIII S.A.	100%	100%
Eólica da Serra Babilônia IX S.A.	100%	100%
Eólica da Serra Babilônia X S.A.	100%	100%
Eólica da Serra Babilônia XI S.A.	100%	100%
Eólica da Serra Babilônia XII S.A.	100%	100%

## 2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

### 2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

### 2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelo seu valor justo, quando requerido nas normas.

Ativos e passivos são classificados conforme seu grau de liquidez e exigibilidade e são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) – “Demonstrações Consolidadas”.

### 2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

### 2.4. Uso de estimativas e julgamentos críticos

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas é necessário que a administração se baseie em estimativas e julgamentos para efetuar o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações financeiras.

Para apurar essas estimativas e as respectivas premissas, os diretores da Companhia utilizam as melhores informações disponíveis na data do balanço, revisam continuamente as estimativas e possuem experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias.

Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

A Companhia entende que as estimativas e premissas contábeis críticas contemplam o rol abaixo relacionado:

<b>Estimativas</b>	<b>Nota</b>
Vida útil e análise do valor recuperável (“ <i>impairment</i> ”) do imobilizado e intangível	11 e 12
Arrendamentos	16
Provisão para ressarcimento regulatório	18
Provisões para desmobilização	21
Provisões socioambientais	19
Valor justo dos instrumentos financeiros	27
Provisão para contingências	28

### 2.5. Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

## **Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia usa dados verificados do mercado. Informações sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa nº 27 – instrumentos financeiros, gestão de riscos e valores justos.

### **2.6. Consolidação e investimentos**

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas diretas. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. A existência e os efeitos de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade.

### **3. Resumo das principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis da Companhia e suas controladas são aplicadas de maneira consistentes nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

Os diretores da Companhia consideram que as políticas contábeis descritas abaixo são as mais relevantes para a elaboração de suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

#### **a) Caixa e equivalentes de caixa**

A Companhia classifica nessa categoria os saldos de caixa, de contas bancárias de livre movimentação e os investimentos de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e cujo vencimento seja inferior a 90 dias a partir da data de contratação.

#### **b) Depósitos vinculados (Conta reserva)**

Referem-se às contas-corrente e aplicações financeiras vinculadas a: (i) Pagamentos de Operação & Manutenção - O&M dos aerogeradores, (ii) parcelas dos financiamentos do BNDES e (iii) parcelas das debêntures de infraestrutura, conforme mecânica estipulada no Contrato de Cessão, firmado junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a Pentágono S.A. DTVM, aqui presente na qualidade de Agente Fiduciário representando os debenturistas da Copacabana Geração de Energia S.A. (Agente Fiduciário). As contas terão valores retidos até a final liquidação de todas as obrigações garantidas. As aplicações possuem remuneração baseada na variação do Certificado de Depósitos Interbancários (CDI).

#### **c) Instrumentos financeiros**

##### **c.1) Ativos financeiros**

##### **c1.1) Políticas contábeis**

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia possui ativos e passivos financeiros e a administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégia operacional e controles internos visando assegurar a liquidez, segurança e rentabilidade. Os resultados obtidos com estas operações estão de acordo com o CPC 48 – Instrumentos financeiros e estão resumidas a seguir:

### **c1.2) Classificação**

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (por meio do resultado) e
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

### **c1.3) Reconhecimento e desreconhecimento**

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

### **c1.4) Mensuração dos ativos financeiros**

A Companhia classifica seus ativos de acordo com a categoria de mensuração a seguir:

Custo amortizado - os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes - os ativos que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais e para venda dos ativos financeiros quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Mudanças no valor contábil são registradas em outros resultados abrangentes, exceto pelo reconhecimento dos ganhos ou perdas por *impairment*, receita com juros e ganhos e perdas cambiais, os quais são reconhecidos na demonstração do resultado.

Quando o ativo financeiro é baixado, os ganhos ou perdas cumulativas que haviam sido reconhecidos em outros resultados abrangentes são reclassificados do patrimônio líquido para o resultado e reconhecidos em outros ganhos/(perdas). As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

método da taxa efetiva de juros. Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados em outros ganhos/(perdas) e as despesas de *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

Valor justo por meio do resultado - os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no período em que ocorrerem.

### **c1.5) *Impairment* de ativos financeiros**

As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. A Companhia aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do *impairment*, com base no histórico da Companhia, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício. Para as contas a receber, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. Detalhes sobre as principais premissas e dados utilizados são divulgados na nota 3 item d.1.

### **d) Contas a receber de clientes**

São registrados os valores a receber pelo faturamento da venda de energia. Registram-se inicialmente pelo valor justo e posteriormente pelo custo amortizado, com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas da PECLD – Perda Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa.

O faturamento mensal da companhia é desdobrado em três vencimentos, de igual valor, respeitando as seguintes datas: primeiro vencimento - dia 20 do mês seguinte ao mês de competência; segundo vencimento - dia 30 do mês seguinte ao mês de competência; e terceiro vencimento - dia 10 do segundo mês seguinte ao mês de competência.

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

#### **d.1) PECLD – Perda Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa**

A Companhia aplica a abordagem simplificada do CPC 48 para a mensuração de perdas de crédito esperadas considerando uma provisão para perdas esperadas ao longo da vida útil para todas as contas a receber.

O modelo de redução ao valor recuperável estabelecido pelo CPC 48 – Instrumentos Financeiros é o modelo de perdas de crédito esperadas.

Como resultado é possível que as perdas por redução ao valor recuperável sejam reconhecidas antecipadamente e, para a Companhia e suas controladas foi feita uma

## **Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

análise e revisão dos respectivos processos e abordagens regulatórias.

Em conformidade com o CPC 48, a Companhia fez uma análise detalhada do contas a receber e fez uma estimativa para mensurar as perdas de crédito esperadas e efetuar o registro contábil de perdas relacionadas aos valores que representam incertezas quanto ao recebimento.

As perdas por redução ao valor recuperável baseiam-se nas perdas esperadas (não nas incorridas), calculadas por meio do uso de possíveis perdas de crédito e da probabilidade de inadimplência.

O modelo de mensuração das perdas estimadas utilizado pela Companhia leva em consideração um deságio de 2% sobre o total do contas a receber no Mercado de Curto Prazo – MCP, com base em pedidos de compra recebidos de terceiros, uma vez que, tais valores são os valores negociados no mercado.

As perdas por redução ao valor recuperável em contas a receber são apresentadas como perdas por redução ao valor recuperável líquidas, no lucro operacional. Recuperações subsequentes de valores previamente baixados são creditadas na mesma conta.

### **e) Tributos sobre o lucro**

#### **e.1) Tributos correntes**

##### Controladora

O imposto de renda e a contribuição social estão baseados no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas tributáveis ou despesas dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada pela companhia com base nas alíquotas vigentes no final de cada exercício de relatório.

##### Controladas

O imposto de renda e a contribuição social estão baseados na receita tributável e a forma de tributação das controladas é o lucro presumido. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada pelas controladas com base nas alíquotas vigentes no final de cada exercício de relatório.

#### **e.2) Imposto de renda e contribuição social correntes do exercício**

O imposto de renda e a contribuição social correntes são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do exercício, exceto quando estão relacionados com itens registrados em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os tributos correntes e diferidos também são reconhecidos em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente.

#### **e.3) ICPC 22 - Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro**

## **Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em relação ao ICPC 22, a Companhia não adota nenhum procedimento contábil em desacordo com a legislação fiscal que possa oferecer risco de interpretação divergente por parte do fisco.

### **f) Despesas antecipadas**

#### **f.1) Seguros**

São demonstradas pelos valores efetivamente contratados, deduzidos das amortizações incorridas até a data do balanço. As amortizações são registradas em contrapartida ao resultado.

### **g) Imobilizado**

Os ativos que compõem o imobilizado estão registrados ao custo de aquisição ou construção, incluindo gastos com equipamentos, materiais, pessoal, socioambientais, desmobilização de ativos e encargos financeiros de empréstimos, todos diretamente atrelados à construção dos parques eólicos, deduzidos de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A cada data de balanço, ou sempre que houver algum fato que requeira análise, a Companhia verifica se há indicação de que seus ativos tangíveis e intangíveis tenham sofrido alguma perda por redução ao valor recuperável, providenciando os ajustes contábeis se necessários.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

A depreciação é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada. O ativo imobilizado está composto principalmente por aerogerador, edificação, infraestruturas elétricas, obras civis e linha de transmissão, representando o complexo eólico, e é depreciado com base na vida útil do bem.

A Companhia revisa, ao final de cada exercício, se apropriado, os critérios utilizados para determinação da vida útil estimada do ativo imobilizado e para o cálculo da depreciação.

A depreciação é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

<b>Ativos</b>	<b>Anos</b>
Obras civis, edificação, aerogerador, linha de transmissão, infraestruturas elétricas	30
Máquinas e equipamentos (Computadores, periféricos etc.)	10
Veículos	5
Móveis e utensílios	10

### (h) Provisão socioambiental

A Companhia registrou a valor presente os custos com programas ambientais, como definido pela orientação OCPC 05 (Contrato de Concessão, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC). A Companhia registrou os custos ambientais futuros, decorrentes da Licença Prévia ("LP") e da Licença de Instalação ("LI") e programas ambientais, reconhecendo em seus ativos e passivos o valor presente das respectivas obrigações.

Trata-se de custos referentes à construção dos parques eólicos que serão realizados e desembolsados e desta forma foram provisionados no passivo circulante e não circulante tendo como contrapartida o ativo imobilizado, sendo depreciado a partir da entrada em operação comercial dos empreendimentos. Após a entrada em operação, tais custos são registrados diretamente no resultado.

### (i) Provisões para desmobilização de ativos

No momento que um parque eólico entra em operação e quando há previsão contratual para desmobilização a Companhia provisiona os custos de desmobilização de ativos de geração, que serão incorridas pela Companhia no desmantelamento dos equipamentos e na restauração e recuperação do terreno.

A estimativa foi mensurada com base no valor presente dos custos esperados para liquidar a obrigação, utilizando uma taxa de mercado, com base na melhor estimativa na data de reporte, e são reconhecidos em contrapartida dos custos do correspondente ativo.

A atualização financeira da provisão é reconhecida na demonstração do resultado conforme incorrido. A provisão é revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida do custo do ativo.

### (j) Arrendamentos

Os arrendamentos são reconhecidos pela Companhia, de acordo com o CPC 06 (R2) Arrendamentos, como um ativo de direito de uso e um passivo correspondente na data em que o ativo arrendado se torna disponível para uso pela Companhia.

Cada pagamento de arrendamento é alocado entre o passivo e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento. O ativo de direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor. Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente.

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos pagamentos de arrendamentos a seguir:

- pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na essência, menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber);
- pagamentos variáveis de arrendamentos variáveis que dependem de índice ou de taxa;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual;
- o preço de exercício de uma opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de que irá exercer essa opção;
- pagamentos de multas por rescisão do arrendamento se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

Os pagamentos de arrendamentos são descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento. Caso essa taxa não possa ser prontamente determinada, a taxa incremental de empréstimo do arrendatário é utilizada, sendo esta a taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para obter os fundos necessários para adquirir um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes.

Para determinar a taxa incremental de empréstimo, a Companhia:

- sempre que possível, utiliza como ponto de partida taxas de financiamentos recentes contratados com terceiros, ajustadas para refletir as mudanças nas condições de financiamento desde que tal financiamento de terceiro fora recebido;
- usa uma abordagem progressiva que parte de uma taxa de juros livre de risco ajustada para o risco de crédito para arrendamentos mantidos pela Companhia, sem financiamento recente com terceiros; e
- faz ajustes específicos à taxa, como no prazo, país, moeda e garantia, por exemplo.

A Companhia está exposta a potenciais aumentos futuros nos pagamentos de arrendamentos variáveis com base em um índice ou taxa, os quais não são incluídos no passivo de arrendamento até serem concretizados. Quando os ajustes em pagamentos de arrendamentos baseados em um índice ou taxa são concretizados, o passivo de arrendamento é reavaliado e ajustado em contrapartida ao ativo de direito de uso.

Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período.

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir:

- o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos;
- quaisquer custos diretos iniciais; e
- custos de restauração.

Os ativos de direito de uso geralmente são depreciados ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor. Se a Companhia estiver razoavelmente certo de que irá exercer uma opção de compra, o ativo do direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo subjacente.

Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo de equipamentos e veículos e todos e arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado. Arrendamentos de curto prazo são aqueles com um prazo de 12 meses ou menos. Os ativos de baixo valor incluem equipamentos de TI e pequenos itens de mobiliário de escritório.

Os arrendamentos considerados relevantes pela Administração da Companhia foram contabilizados de acordo com CPC 06 - R2 – Arrendamento Mercantil, a partir de sua aplicação. Os impactos nas contabilizações dos arrendamentos estão detalhados na nota explicativa nº 16.

### **(k) Intangível**

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável. Os ativos intangíveis registrados pela companhia, servidão de passagem e estudos e projetos, possuem vinte anos de vida útil.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil, de indefinida para definida, é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### (l) *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)).

### (m) Fornecedores

A rubrica registra valores a pagar, com base em faturas recebidas e medições de obra, ou por estimativa, na ausência de documentação pertinente. Eles são, inicialmente, reconhecidos por valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com uso do método da taxa efetiva de juros.

### (n) Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, com base em taxas de juros de mercado na data da transação. Utilizados principalmente no cálculo do *impairment*, arrendamentos, provisões: socioambientais e de desmobilização.

### (o) Financiamentos

Os financiamentos correspondem ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e as Debêntures de Infraestrutura. Eles são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

### (p) Provisão para ressarcimento regulatório

Os Contratos de Energia de Reserva - CER celebrados entre a Companhia e a CCEE estabelecem que sejam apuradas a cada ano e quadriênio contratual as diferenças entre a energia gerada das usinas e a energia contratada. Os contratos estabelecem limites para os desvios negativos (provisão para ressarcimento regulatório o passivo – nota

## **Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

explicativa nº 18) e positivos (provisão de contas a receber, nota explicativa nº 5), com aplicação de penalidades ou receita extra.

Em 2019, a ANEEL instaurou a audiência pública nº 034 para tratar da regulamentação referente aos procedimentos e critérios para apuração do montante e respectivo ressarcimento em decorrência de restrição de operação por constrained-off de usinas eólicas conectadas em rede básica ou DIT e que são despachadas centralizadamente ou parte de conjuntos de usinas consideradas na programação da operação. Simultaneamente, estabeleceu à CCEE a suspensão dos ressarcimentos estabelecidos em contratos de energia elétrica no ambiente de contratação regulada (CCEAR) e na contratação de energia de reserva (CER) apurados a partir de agosto de 2019, relativos a usinas eólicas objeto de pedidos de reconhecimento de constrained-off à ANEEL, como consubstanciado no Despacho nº 2.303, de 20 de agosto de 2019 (Despacho). O Despacho não trata, porém, das usinas que não possuem os referidos contratos. Em outubro de 2020, a Aneel publicou Nota Técnica com a análise das contribuições e nova minuta de normativa, na qual estabelece que somente os eventos de restrição por ocorridos a partir do 7º mês civil após a publicação da normativa estarão submetidos ao novo regramento, excluindo os casos sobrestados referentes às usinas com contratos tanto no ambiente regulado quanto no livre. A Companhia faz parte dos casos sobrestados na ANEEL cujos ressarcimentos referentes ao CCEAR e CER encontram-se suspensos nos termos do referido Despacho.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) aprovou em 22 de março de 2021, a resolução normativa nº 927/2021 que estabelece procedimentos e critérios para apuração e pagamento de restrição de operação por constrained-off de usinas eólicas, inclusive com tratamento na Regra de Comercialização dos casos sobrestados anteriores a publicação da referida resolução.

### **(q) Reconhecimento da receita**

#### **(q.1) Venda de energia elétrica**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela geração e comercialização de energia no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos, dos descontos e das provisões para ressarcimento regulatório (provisões efetuadas caso a geração de energia elétrica seja abaixo do contratado e a Companhia, conforme cláusulas contratuais, precisa restituir aos clientes).

Todas as contabilizações de receita com venda de energia da Companhia estão de acordo o CPC 47 – Receita de Contrato com Clientes, aprovado pelo CFC através da CFC - NBC TG 47, e sua aplicação, produz reflexos contábeis que estão em conformidade com o documento editado pelo CPC.

A Companhia reconhece a receita pelo valor justo da contraprestação a receber no momento em que a energia gerada é comercializada, mediante a multiplicação da quantidade de energia vendida pelo preço contratado, conforme cláusulas contratuais.

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia reconhece a receita quando atendidos os cinco passos do modelo de reconhecimento de receita do CPC47 e quando seu respectivo valor puder ser mensurado com segurança.

Cinco etapas do reconhecimento da receita: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

O CPC 47 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada. O CPC 47 aprovado pelo CPC em novembro de 2016, em vigor para os exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, substituiu o CPC 30 (R1) - Receitas. De acordo com o CPC 47, a receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços. Determinar o momento da transferência de controle - em um momento específico no tempo ou ao longo do tempo - requer julgamento.

### (q.2) Receita financeira

A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do instrumento financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial deste ativo.

### (r) Custos e despesas

Os registros feitos pela Companhia no exercício foram apurados em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios.

Os custos são compostos basicamente por: custos de transmissão de energia, custos com serviços de operação, manutenção e depreciação e amortização.

As despesas são compostas principalmente por: pessoal e encargos sociais, serviços de terceiros, seguros, outras despesas gerais e administrativas e despesas financeiras – principalmente juros sobre empréstimos e financiamentos.

## 4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Caixa e bancos	30	35	1.528	956
Aplicações financeiras de liquidez imediata	4.107	573	122.761	82.437
	<b>4.137</b>	<b>608</b>	<b>124.289</b>	<b>83.393</b>

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as aplicações financeiras encontram-se em investimentos de renda fixa indexados à taxa de depósito interbancário.

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As aplicações financeiras possuem vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, sendo prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, as quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor.

As aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender aos compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos com outros propósitos.

### 5. Contas a receber

	Consolidado	
	2021	2020
Contas a receber de clientes (a)	20.242	18.289
Comercialização de Energia CCEE (b)	28	2.833
Perda Estimada de Crédito de Liquidação Duvidosa - PECLD	(1)	(57)
	<b>20.269</b>	<b>21.065</b>
<b>Total circulante</b>	<b>20.269</b>	<b>21.065</b>

  

	Consolidado	
	2021	2020
Provisão de contas a receber (c)	16.185	633
<b>Total não circulante</b>	<b>16.185</b>	<b>633</b>

(a) As contas a receber de clientes correspondem ao saldo acumulado de energia que extrapolar o limite superior da estabelecido nos Contratos de Energia de Reserva – CERs no curso normal das atividades do Grupo, conforme apuração realizada ao final de cada ano contratual, deduzidas da PECLD – Perda Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa. O prazo para recebimento é inferior a um ano e, dessa forma, as contas a receber são classificadas no ativo circulante;

(b) O saldo de contas a receber refere-se ao saldo de energia no mercado de curto prazo, cujos recebíveis são comercializados no âmbito da CCEE e liquidados à PLD em função do excedente de produção de energia;

(c) Refere-se a provisão de contas a receber ao final do quadriênio. As provisões de receita extra regulatório referem-se a desvios positivos dos contratos de energia de reserva (CER) do projeto Serra da Babilônia fase 1 (R\$16.185). Tais quadriênios se encerram em agosto de 2023 e outubro de 2022, respectivamente. As provisões ora apuradas e mais as apurações do período a transcorrer até o fim do quadriênio serão recebidas no ano seguinte ao encerramento do mesmo.

### 6. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
IRRF sobre aplicação financeira	9	15	9	15
IRPJ/CSLL	1.629	1.587	1.629	1.624
ISS sobre terceiros	-	-	759	739
Outros impostos	-	2	77	103
	<b>1.638</b>	<b>1.604</b>	<b>2.474</b>	<b>2.481</b>

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Partes relacionadas

	Controladora	
	2021	2020
<b>Ativo</b>		
Eólica Serra da Babilônia II S.A.– Compartilhamento	-	25
Eólica Serra da Babilônia VI S.A.– Compartilhamento	36	-
Eólica Serra da Babilônia VII S.A.– Compartilhamento	-	24
Eólica Serra da Babilônia VIII S.A.– Compartilhamento	42	24
Eólica Serra da Babilônia IX S.A.– Compartilhamento	-	22
Eólica Serra da Babilônia X S.A.– Compartilhamento	-	24
Eólica Serra da Babilônia XI S.A.– Compartilhamento	-	22
Eólica Serra da Babilônia XII S.A.– Compartilhamento	-	24
<b>Total de contas a receber</b>	<b>78</b>	<b>165</b>
<b>Circulante</b>	<b>78</b>	<b>165</b>
<b>Não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Passivo</b>		
Eólica Serra da Babilônia II S.A.– Compartilhamento	6	-
Eólica Serra da Babilônia VI S.A.– Compartilhamento	-	535
Eólica Serra da Babilônia VII S.A.– Compartilhamento	5	-
Eólica Serra da Babilônia VIII S.A.– Compartilhamento	-	-
Eólica Serra da Babilônia IX S.A.– Compartilhamento	5	-
Eólica Serra da Babilônia X S.A.– Compartilhamento	5	-
Eólica Serra da Babilônia XI S.A.– Compartilhamento	5	-
Eólica Serra da Babilônia XII S.A.– Compartilhamento	6	-
<b>Total contas a pagar</b>	<b>32</b>	<b>535</b>

A Companhia possui contrato de consórcio e compartilhamento por meio do qual estabeleceu uma estrutura operacional de comunhão de esforços para compartilhamento de custos e despesas necessários à implementação do projeto e gerados por recurso e negócios administrativos mantidos em comum, concentrando as obrigações junto a terceiros decorrentes de custos operacionais “Consórcios” e obrigações decorrentes de custos administrativos “Compartilhamento”.

### 8. Despesas antecipadas

	Consolidado	
	2021	2020
Seguros	4.646	937
	<b>4.646</b>	<b>937</b>

### 9. Depósitos vinculados (Conta reserva)

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Conta corrente	2	1	20.243	21.187
Aplicações financeiras de liquidez imediata	-	-	38.775	30.398
	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>59.018</b>	<b>51.585</b>
Circulante	2	-	20.243	-
Não circulante	-	1	38.775	51.585

### 10. Investimentos

#### a) Movimentação dos investimentos

<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>504.316</b>
Resgate ações preferenciais	(13.404)
Dividendos	(1.839)
Participação nos resultados de controladas	36.514
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>525.587</b>
Resgate ações preferenciais	(11.902)
Dividendos a receber	(13.965)
Participação nos resultados de controladas	64.799
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>564.519</b>

#### b) Dividendos a Receber

Eólica Serra da Babilônia II	1.158
Eólica Serra da Babilônia VI	1.892
Eólica Serra da Babilônia VII	1.600
Eólica Serra da Babilônia VIII	1.954
Eólica Serra da Babilônia IX	1.836
Eólica Serra da Babilônia X	1.786
Eólica Serra da Babilônia XI	1.719
Eólica Serra da Babilônia XII	2.020
<b>Total</b>	<b>13.965</b>

#### c) Resumo das informações financeiras

A tabela abaixo apresenta um resumo das informações financeiras das controladas.

	% Participação	2021			
		Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro líquido
Eólica da Serra Babilônia II S.A.	100%	201.684	126.833	74.850	8.599
Eólica da Serra Babilônia VI S.A.	100%	162.980	100.073	62.907	7.964
Eólica da Serra Babilônia VII S.A.	100%	187.967	117.445	70.522	8.523
Eólica da Serra Babilônia VIII S.A.	100%	187.350	113.700	73.651	8.230
Eólica da Serra Babilônia IX S.A.	100%	175.111	108.195	66.917	7.731
Eólica da Serra Babilônia X S.A.	100%	190.160	118.321	71.840	8.009
Eólica da Serra Babilônia XI S.A.	100%	179.760	111.237	68.523	7.237

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Eólica da Serra Babilônia XII S.A.	100%	197.129	121.820	75.309	8.506
		<b>1.482.141</b>	<b>917.624</b>	<b>564.519</b>	<b>64.799</b>

2020					
	% Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro líquido
Eólica da Serra Babilônia II S.A.	100%	203.418	134.389	69.029	3.913
Eólica da Serra Babilônia VI S.A.	100%	164.498	106.366	58.132	5.820
Eólica da Serra Babilônia VII S.A.	100%	191.984	126.850	65.134	2.444
Eólica da Serra Babilônia VIII S.A.	100%	190.281	121.394	68.887	6.726
Eólica da Serra Babilônia IX S.A.	100%	178.470	116.033	62.437	3.976
Eólica da Serra Babilônia X S.A.	100%	194.487	127.346	67.141	3.504
Eólica da Serra Babilônia XI S.A.	100%	182.707	118.263	64.444	5.421
Eólica da Serra Babilônia XII S.A.	100%	199.928	129.545	70.383	4.710
		<b>1.505.773</b>	<b>980.186</b>	<b>525.587</b>	<b>36.514</b>

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Imobilizado

	Obras civis	Obras elétricas	Linha de transmissão	Aerogerador	Outros imobilizados	Obras civis (edificação)	Custos financeiros	Custos de captação	Direito de uso	Adiantamento à fornecedores Imobilizado	Desmobilização (a)	Custos ambientais (b)	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>49.849</b>	<b>77.953</b>	<b>43.169</b>	<b>872.821</b>	<b>38.884</b>	<b>76.086</b>	<b>65.491</b>	<b>27.003</b>	<b>39.059</b>	<b>1.451</b>	<b>38.274</b>	<b>5.718</b>	<b>1.335.755</b>
Adições	58	52	18	122	308	-	-	-	-	-	-	324	<b>882</b>
Transferência	-	-	-	-	(108)	-	-	-	-	-	-	-	<b>(108)</b>
Baixas	-	(2.878)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>(2.878)</b>
Depreciação	(1.759)	(2.718)	(1.522)	(30.765)	(1.490)	(2.683)	(2.308)	(938)	(1.355)	-	(1.329)	(204)	<b>(47.069)</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>48.148</b>	<b>72.409</b>	<b>41.665</b>	<b>842.178</b>	<b>37.594</b>	<b>73.403</b>	<b>63.183</b>	<b>26.065</b>	<b>37.704</b>	<b>1.451</b>	<b>36.945</b>	<b>5.838</b>	<b>1.286.582</b>
Adições	101	59	3	695	424	-	-	-	-	-	-	-	<b>1.282</b>
Baixas	-	-	-	(3.248)	-	-	-	-	(461)	(362)	(31.302)	-	<b>(35.373)</b>
Transferência	1.089	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.089)	-	-	<b>-</b>
Depreciação	(1.795)	(2.656)	(1.522)	(30.771)	(1.522)	(2.681)	(2.308)	(937)	(1.371)	-	(476)	(213)	<b>(46.252)</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>47.543</b>	<b>69.812</b>	<b>40.146</b>	<b>808.854</b>	<b>36.496</b>	<b>70.722</b>	<b>60.874</b>	<b>25.128</b>	<b>35.872</b>	<b>-</b>	<b>5.167</b>	<b>5.625</b>	<b>1.206.239</b>

### Análise de perda ao valor recuperável dos ativos de longo prazo

A administração da Companhia não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, concluindo que em 31 de dezembro de 2021 e 2020 não existia necessidade de registrar qualquer provisão para perda em seus ativos imobilizados.

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Intangível

O valor de servidão de passagem são contratos firmados com indivíduos proprietários de imóveis por onde passam estruturas dos parques eólicos.

Os valores classificados na rubrica de “Estudos e projetos” referem-se aos ativos adquiridos conforme contrato de compra de ativos e direito de uso com os desenvolvedores do projeto.

Os custos de servidão de passagem e “Estudos e Projetos” são amortizados linearmente pelo prazo de 30 anos, em linha com a vida útil dos ativos associados.

Os ativos consistem nos direitos de uso necessários para o desenvolvimento dos projetos eólicos, que estão em fase operacional. A administração da Companhia não identificou evidências ou indicações de que os ativos intangíveis não sejam recuperáveis, uma vez que as condições para desenvolvimento dos projetos seguem válidas.

	Consolidado		
	Estudos e Projetos	Servidão de passagem	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>57.875</b>	<b>1.728</b>	<b>59.603</b>
Amortização	(3.019)	(117)	(3.136)
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>54.856</b>	<b>1.611</b>	<b>56.467</b>
Amortização	(3.018)	(117)	(3.135)
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>51.352</b>	<b>1.980</b>	<b>53.332</b>

### 13. Fornecedores e outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Fornecedores e outras obrigações	2.619	27	4.425	4.234
	<b>2.619</b>	<b>27</b>	<b>4.425</b>	<b>4.234</b>

As contas a pagar com fornecedores refere-se principalmente: (a) a aquisição de serviços, materiais e equipamentos, aplicados na manutenção e operações do parque eólico e (b) provisões de prestação de serviços ainda não faturados aplicados nas operações e manutenções do parque eólico.

### 14. Financiamentos

	Consolidado	
	2021	2020
Financiamentos BNDES	860.081	896.580
(-) Custo de captação	(25.321)	(27.163)
	<b>834.760</b>	<b>869.417</b>
<b>Circulante</b>	54.587	37.253

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Não circulante 780.173 832.164

### a) Financiamentos - BNDES – Banco de Desenvolvimento Econômico e Social

Controladas	Instituição Financeira	Modalidade	Assinatura do Contrato	Vencimento	Taxa (a.a.)	31/12/2021	Valor do contrato
Eólica SDB II	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	119.712	118.200
Eólica SDB VI	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	93.384	91.562
Eólica SDB VII	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	109.285	107.335
Eólica SDB VIII	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	106.314	105.450
Eólica SDB IX	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	101.279	100.192
Eólica SDB X	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	111.270	109.319
Eólica SDB XI	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	104.411	102.573
Eólica SDB XII	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	114.426	113.287
<b>Subtotal</b>						<b>860.081</b>	<b>847.918</b>
Custo de captação						(25.321)	-
<b>Total</b>						<b>834.760</b>	<b>847.918</b>

### b) Custo de captação

Os custos de captação da dívida, compreendendo comissões pagas a agentes financeiros (bancos coordenadores) responsáveis pela captação foram contabilizados em conta redutora de empréstimo no período como custo de captação.

### c) Garantias

#### BNDES

Como garantia do pagamento dos financiamentos com o BNDES, as Companhias do Grupo apresentaram (i) os direitos emergentes dos contratos de fornecimento e de operação e manutenção das turbinas e dos CERs, incluindo os direitos creditórios decorrentes das autorizações concedidas por meio de portarias emitidas pelo Ministério de Minas e Energia (“MME”) para produção independente de energia; (ii) contrato de penhor de máquinas e equipamentos e outras avenças; (iii) Contrato de penhor de ações da holdings e controladas; (iv) cessão fiduciária dos direitos de crédito a elas relacionados, inclusive os recursos nelas depositados; e (v) fianças bancárias de 100% dos financiamentos.

No dia 02 de setembro de 2021, o BNDES encaminhou os termos de exoneração das fianças bancárias que garantiram o financiamento do BNDES a fim de exonerar, para todos os fins de direito, as fianças prestadas pelos bancos fiadores. Em 03 de setembro de 2021, a Companhia enviou tais termos aos bancos fiadores para a partir dessa data não haver mais cobrança relativa aos custos das fianças.

### d) Compromissos contratuais (Covenants)

Condições restritivas dos empréstimos e financiamentos BNDES e das debêntures:

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

<u>Controladas</u>	<u>Descrição</u>	<u>Modalidade</u>	<u>Índice de cobertura do Serviço da Dívida (ICSD)</u>
Eólicas Serra da Babilônia	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	1,3

A dívida obtida junto ao BNDES possui cláusulas contratuais que preveem o cumprimento de determinados índices financeiros, calculados a partir da divisão da geração de caixa da atividade pelo serviço da dívida do ano de referência com base em informações financeiras registradas nas demonstrações financeiras anuais. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Copacabana e suas controladas atingiram os indicadores requeridos contratualmente.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Copacabana e Eólicas Serra da Babilônia atingiram os indicadores requeridos contratualmente.

### e) Depósitos vinculados para garantia das operações

Os depósitos vinculados referem-se a contas correntes e aplicações financeiras vinculadas a parcela de curto prazo dos financiamentos do BNDES. As aplicações, no montante de R\$ 59.018 em 2021 (R\$51.585 em 31 de dezembro de 2020), têm remuneração baseada na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDIs).

### f) Quadro de movimentação dos empréstimos e financiamentos

	<u>Consolidado</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>902.335</b>
Liquidação financiamentos (principal e juros)	(99.595)
Juros(resultado)	64.835
Custos de captação	1.842
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>869.417</b>
Captação de financiamentos	491
Liquidação financiamentos (principal e juros)	(98.592)
Juros(resultado)	61.602
Custos de captação	1.842
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>834.760</b>

### g) Cronograma de amortização dos financiamentos em 31 de dezembro de 2021

	<u>Consolidado</u>
	<u>2021</u>
2022	56.432
2023	61.122
2024	66.201
2025	71.703
2026 - 2035	604.623
<b>Subtotal</b>	<b>860.081</b>
Custo de captação	-
<b>Total</b>	<b>860.081</b>

## 15. Debêntures

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora e Consolidado	
	2021	2020
Debêntures de infraestrutura	135.554	124.062
<b>Circulante</b>	1.409	4.920
<b>Não circulante</b>	134.145	119.142

### a) Debêntures de infraestrutura

Controladas	Modalidade	Assinatura do Contrato	Vencimento	Taxa (a.a.)	31/12/2021	Valor do contrato
Copacabana Participações	Debêntures de infraestrutura	10/08/2018	15/04/2033	IPCA + 8,4717%	135.554	127.780

### b) Custo de captação

Os custos de captação das debêntures, compreendendo comissões pagas a agentes financeiros responsáveis pela captação foram contabilizados em conta redutora das debêntures no período como custo de captação.

### c) Garantias

Debêntures

Como garantia do pagamento das debêntures, as Companhias do Grupo apresentaram (i) os direitos emergentes dos contratos de fornecimento e de operação e manutenção das turbinas e dos CERs, incluindo os direitos creditórios decorrentes das autorizações concedidas por meio de portarias emitidas pelo Ministério de Minas e Energia ("MME") para produção independente de energia; (ii) contrato de penhor de máquinas e equipamentos e outras avenças; (iii) Contrato de penhor de ações da holdings e controladas; (iv) cessão fiduciária dos direitos de crédito a elas relacionados, inclusive os recursos nelas depositados; e (v) fianças bancárias de 100% dos financiamentos.

### d) Compromissos contratuais (Covenants)

Condições restritivas das debêntures:

Controladas	Descrição	Modalidade	Índice de cobertura do Serviço da Dívida (ICSD)
Copacabana Geração	Debêntures	Debêntures de Infraestrutura	1,3

A dívida obtida junto ao BNDES possui cláusulas contratuais que preveem o cumprimento de determinados índices financeiros, calculados a partir da divisão da geração de caixa da atividade pelo serviço da dívida do ano de referência com base em informações financeiras registradas nas demonstrações financeiras anuais.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Copacabana e Eólicas Serra da Babilônia atingiram os indicadores requeridos contratualmente.

### e) Quadro de movimentação das debentures

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>122.201</b>
Liquidação das debêntures principal e juros	(13.404)
Juros (resultado)	15.265
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>124.062</b>
Juros(resultado)	23.394
Liquidação das debêntures principal e juros	(11.902)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>135.554</b>

### f) Cronograma de amortização das debêntures em 31 de dezembro de 2021

	<b>2021</b>
2022	1.409
2023	3.131
2024	12.522
2025	13.305
2026 – 2033	<b>105.187</b>
<b>Total</b>	<b>135.554</b>

## 16. Passivos de arrendamento

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Arrendamentos (terrenos parques eólico – Babilônia)	41.403	41.509
	<b>41.403</b>	<b>41.509</b>
<b>Circulante</b>	<b>3.401</b>	<b>3.667</b>
<b>Não circulante</b>	<b>38.002</b>	<b>37.842</b>

A Companhia arrenda terrenos onde são instalados os parques eólicos e vincula parte do arrendamento aos contratos de venda de energia. Esses contratos possuem vigência semelhante aos prazos de autorização governamental para operação dos parques, geralmente 35 anos.

Esses foram os dados considerados para a adoção do CPC 06, de acordo com a nova política contábil da Companhia vigente a partir de 1º de janeiro de 2019, conforme nota 3(j).

Os seguintes impactos na contabilização dos ativos e passivos, conforme demonstrado abaixo:

	<b>Consolidado</b>	
<b>Balço patrimonial</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo		
Imobilizado	40.671	41.132
Depreciação	<u>(4.799)</u>	<u>(3.428)</u>
<b>Total do ativo</b>	<b><u>35.872</u></b>	<b><u>37.704</u></b>
Passivo		
Circulante		
Passivo de arrendamento	3.401	3.667
Não circulante		
Passivo de arrendamento	38.002	37.842
<b>Total do passivo</b>	<b><u>41.403</u></b>	<b><u>41.509</u></b>
	<b>Consolidado</b>	
<b>Demonstração do resultado</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Custos da energia vendida		
Depreciação	1.371	1.355
Resultado financeiro		
Despesa financeira	4.004	3.938
<b>Impacto no resultado</b>	<b><u>5.375</u></b>	<b><u>5.293</u></b>

O ativo imobilizado decorrente do direito de uso está demonstrado na nota explicativa nº 11. A mensuração dos passivos de arrendamento compreende o fluxo futuro dos pagamentos contratuais mínimos de aluguel, trazidos a valor presente pela taxa real de desconto. Tal taxa de desconto corresponde à taxa incremental sobre os empréstimos de cada empresa com base no prazo médio de cada contrato de arrendamento.

A Companhia estimou as taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à sua realidade ("spread" de crédito). Os "spreads" foram obtidos por meio de sondagens junto a potenciais investidores de títulos de dívida da Companhia. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas levando em consideração os prazos dos contratos:

### Contratos por prazo e taxa de desconto

<u>Controlada</u>	<u>Vencimento do Contrato</u>	<u>Taxa % a.a.</u>
Eólicas Serra da Babilônia	Out/2038	9,13%

### Passivos de arrendamento

As movimentações dos saldos dos passivos de arrendamento são apresentadas no quadro abaixo:

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019 (*)</b>	<b><u>41.462</u></b>
--	----------------------

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Juros provisionados	3.938
Pagamentos	(3.891)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>41.509</b>
Juros provisionados	4.004
Pagamentos	(4.110)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021(*)</b>	<b>41.403</b>

(\*) Ajustado a valor presente na data

A Companhia apresenta, no quadro abaixo, a análise de seus contratos com base nas datas de vencimento. Os valores estão apresentados com base nas prestações não descontadas:

### Maturidade dos contratos

<u>Vencimento das prestações</u>	<u>2021</u>
Menos de 1 ano	3.401
Entre 1 e 3 anos	8.023
Entre 3 e 5 anos	13.102
Acima de 5 anos	60.759
<b>Valores não descontados</b>	
Juros embutidos	(43.882)
<b>Saldo dos passivos de arrendamento</b>	<b>41.403</b>

### Ativos de direito de uso

A movimentação de saldos dos ativos de direito de uso é evidenciada abaixo:

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>39.059</b>
Despesa de depreciação	(1.355)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>37.704</b>
Ajustes por remuneração da inflação acumulada	(461)
Despesa de depreciação	(1.371)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>35.872</b>

## 17. Obrigações fiscais e trabalhistas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
IRPJ a pagar	-	-	3.437	1.855
PIS, COFINS a pagar	2	6	2.304	1.502
CSLL a pagar	-	-	1.742	999
PIS, CONFINS, IR e CS terceiros	-	1	76	43

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Obrigações trabalhistas	175	128	174	128
ICMS, ISS terceiros	1	6	92	112
PLR a empregados	121	113	121	113
INSS	-	-	7	18
Outras obrigações fiscais	2	10	8	9
	<u>301</u>	<u>264</u>	<u>7.961</u>	<u>4.779</u>

### 18. Provisão para ressarcimento regulatório

	Consolidado	
	2021	2020
Provisão para ressarcimento anual	-	2.645
	<u>-</u>	<u>2.645</u>

Provenientes de contratos de geração de energia firmados com clientes, onde existem cláusulas que obrigam as controladas, no caso de geração abaixo do contrato, a restituir os respectivos valores aos clientes.

### 19 . Provisão socioambiental

	Consolidado	
	2021	2020
Compensação ambiental	3.591	4.490
Estudos quilombolas	-	76
	<u>3.591</u>	<u>4.566</u>
<b>Circulante</b>	-	-
<b>Não circulante</b>	<b>3.591</b>	<b>4.566</b>

Com a finalidade de atender ao preconizado na orientação OCPC 05 (Contrato de Concessão, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), o Grupo registrou em 31 de dezembro de 2018 os custos ambientais futuros decorrentes da Licença Prévia (“LP”) e da Licença de Instalação (“LI”) e programas ambientais, reconhecendo em seus ativos e passivos o valor presente das respectivas obrigações. Tratam-se de valores referente à construção do parque eólico que serão realizados e desembolsados e desta forma foram provisionados no passivo, a valor presente para desembolso futuro, tendo como contrapartida o ativo imobilizado.

### 20. Provisão para desmobilização

Consolidado	
2021	2020

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Desmobilização aerogerador	11.517	43.785
Desmobilização infraestrutura Elétrica	1.206	2.639
	<u>12.723</u>	<u>46.424</u>

Considerada a entrada em operação de cada parque eólico, foi provisionado pela Companhia o valor estimado para as despesas que serão incorridas pelo desmantelamento dos equipamentos e pela restauração e recuperação do terreno. A estimativa foi mensurada pelo valor presente (AVP) dos gastos necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa de mercado. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo será reconhecido como despesa financeira.

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>43.343</b>
Despesa financeira	3.081
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>46.424</b>
Atualização da provisão dos custos para desmobilização	(31.302)
Despesa financeira	(2.399)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>12.723</b>

Em dezembro de 2021, foi revisada a provisão para desmobilização. Houve atualização de premissas e taxa de desconto, o que ocasionou a redução da provisão para desmobilização. A provisão para desmobilização dos equipamentos e para restauração do terreno, conforme determinado no contrato do proprietário do terreno. A estimativa foi mensurada a valor presente (AVP) dos gastos necessários para liquidar a obrigação, pelo período de 30 anos, usando uma taxa de desconto de 11,56%. As premissas incluem desmobilização de todos os bens equipamentos de geração, medição instalados e afixados no terreno que sejam relacionados a Companhia.

## 21. Patrimônio líquido

### 21.1. Capital social

#### 21.1.1. Capital subscrito

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, o capital social subscrito no valor de R\$446.900 está dividido em 446.900 (quatrocentos e quarenta e seis milhões e novecentos mil) ações ordinárias, sem valor nominal e preço de emissão de R\$1 (um real), cada uma totalmente subscrita. A Rio Energy Participações S.A detém 100% das ações.

#### 21.1.2. Contribuição de capital

Em 31 de dezembro de 2018 a Copacabana identificou a necessidade de alterar os valores estimados da diferença entre o balanço patrimonial e o respectivo valor de mercado das respectivas debêntures. Os efeitos dessa mudança foram registrados prospectivamente gerando uma redução no passivo das debêntures privadas no montante de R\$9.577 em contrapartida e contribuição de capital. Em julho de 2019, em decorrência da liquidação antecipada das debêntures, o montante de R\$12.888 de contribuição de capital foi revertido ficando assim com um saldo no montante de R\$1.255.

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 21.2. Política de distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos das empresas obedecerá às destinações de seu Estatuto Social e à Lei das Sociedades Anônimas. As destinações do lucro líquido das empresas do Grupo são demonstradas a seguir:

- (i) 5% para reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social subscrito;
- (ii) constituição para reserva de contingências, se proposto pela administração e aprovado por Assembleia Geral;
- (iii) pagamento de dividendo mínimo obrigatório, nos termos do Estatuto Social.
- (iv) retenção de reserva de lucros com base em orçamento de capital, se proposto pela administração e aprovado por Assembleia Geral; e
- (v) saldo de lucro líquido será objeto de distribuição de dividendos conforme proposto pela administração e deliberação da Assembleia Geral.

Os acionistas terão direito de receber, em cada exercício, a título de dividendo mínimo obrigatório, 25% (vinte cinco por cento) do saldo do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei das S.A.

Sempre que o montante do dividendo obrigatório ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício, a administração poderá propor, e a Assembleia Geral, aprovar destinar o acesso à constituição de reserva de lucros a realizar.

A Assembleia Geral poderá atribuir aos Administradores uma participação dos lucros, observados os limites legais pertinentes.

## 22. Receita líquida

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Receita operacional - Geração de energia elétrica	223.372	213.154
Receita operacional - Geração de energia elétrica - MCP	28	98
Provisão para ressarcimento regulatório	-	(2.645)
Provisão de receita extra de quadriênio	18.196	633
Impostos sobre vendas	(8.818)	(7.939)
	<b>232.778</b>	<b>203.204</b>

## 23. Custos da energia vendida

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Depreciação e amortização	(49.195)	(46.901)
Custo com serviços de operação e manutenção	(13.405)	(1.740)
Custo de transmissão e energia	(10.506)	(9.777)
Compra de energia	(38)	(74)

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Outros custos operacionais	(622)	(614)
	<u>(73.766)</u>	<u>(59.106)</u>

### 24. Gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Consultorias e assessorias	(128)	(152)	(4.594)	(4.878)
Serviços gerais	(16)	123	(2.546)	(2.192)
Depreciação	(24)	(24)	(191)	(3.304)
Ocupação e bens	-	(3)	(1.306)	(2.295)
Impostos e taxas	-	(7)	(1.608)	(159)
Pessoal e encargos sociais	-	(1)	(1.779)	(1.238)
Manutenção e reparos	-	-	(719)	(147)
Viagens	(4)	(1)	(85)	(66)
Publicidade	-	-	(3)	(11)
	<u>(172)</u>	<u>(65)</u>	<u>(12.831)</u>	<u>(14.290)</u>

### 25. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receitas sobre aplicação financeira	77	68	6.369	2.192
Outras	40	46	259	1.247
<b>Receitas financeiras</b>	<u>117</u>	<u>114</u>	<u>6.628</u>	<u>3.439</u>
Juros sobre financiamentos	-	-	(61.602)	(64.835)
Juros sobre debêntures	(23.394)	(15.265)	(23.394)	(15.265)
Fianças bancárias	(429)	(2.839)	(13.767)	(18.019)
Juros sobre arrendamento	-	-	(4.004)	(3.938)
Juros sobre desmobilização	-	-	2.399	(3.082)
Amortização dos custos de captação	-	-	(1.842)	(1.842)
Outras despesas financeiras	(13)	(14)	(228)	(183)
<b>Despesas financeiras</b>	<u>(23.836)</u>	<u>(18.118)</u>	<u>(102.438)</u>	<u>(107.164)</u>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<u>(23.719)</u>	<u>(18.004)</u>	<u>(95.810)</u>	<u>(103.725)</u>

### 26. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

A abertura da despesa de imposto de renda e contribuição social debitadas no resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	IRPJ e CSLL		IRPJ e CSLL	
	2021	2020	2021	2020
Imposto de renda e contribuição corrente	-	-	(9.463)	(7.638)

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

-	-	<b>(9.463)</b>	<b>(7.638)</b>
---	---	----------------	----------------

### Impostos de renda de contribuição social apurados de controladas com base no regime presumido - Consolidado

	2021		2020	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita Operacional	241.596	241.596	217.493	217.493
Alíquota aplicada sobre a receita	8%	12%	8%	12%
Base de cálculo	19.328	28.992	17.399	26.099
Receitas financeiras	6.511	6.511	3.326	3.326
Alíquotas utilizadas para o cálculo	15% e 10%	9%	15% e 10%	9%
<b>Total imposto de renda e contribuição social corrente</b>	<b>6.268</b>	<b>3.195</b>	<b>4.989</b>	<b>2.649</b>

## 27. Instrumentos financeiros, gestão de riscos e valores justos

### 27.1. Instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras, fornecedores, financiamentos e debêntures.

#### Ativos e passivos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, estão descritos a seguir:

Controladora				
Ativos financeiros	Nota	Mensuração	2021	2020
Caixa e bancos		Custo amortizado	30	35
Aplicações financeiras		Valor justo por meio do resultado	4.107	573
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>4</b>		<b>4.137</b>	<b>608</b>
Bancos		Custo amortizado	2	1
Aplicações financeiras		Valor justo por meio do resultado	-	-
<b>Depósitos vinculados</b>	<b>9</b>		<b>2</b>	<b>1</b>
<b>Total dos ativos financeiros</b>			<b>4.139</b>	<b>609</b>

Passivos Financeiros	Nota	Mensuração	2021	2020
Fornecedores e outras obrigações	13	Custo amortizado	2.620	27
Debêntures	15	Custo amortizado	135.554	124.062

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Total dos passivos financeiros		138.174	124.089
--------------------------------	--	---------	---------

### Consolidado

Ativos financeiros	Nota	Mensuração	2021	2020
Caixa e bancos		Custo amortizado	1.528	956
Aplicações financeiras		Valor justo por meio do resultado	122.761	82.437
Caixa e equivalentes de caixa	4		124.289	83.393
Bancos		Custo amortizado	20.243	21.187
Aplicações financeiras		Valor justo por meio do resultado	38.775	30.398
Depósitos vinculados	9		59.018	51.585
Contas a receber	5	Custo amortizado	20.269	21.065
Total dos ativos financeiros			203.576	156.043

Passivos Financeiros	Nota	Mensuração	2021	2020
Fornecedores e outras obrigações	13	Custo amortizado	4.425	4.234
Financiamentos	14	Custo amortizado	834.760	869.417
Debêntures	15	Custo amortizado	135.554	124.062
Passivos de arrendamento	16	Custo amortizado	41.403	41.509
Total dos passivos financeiros			1.016.142	1.039.222

Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

## 27.2. Gestão dos riscos

A Companhia possui em sua estrutura uma área responsável pelo monitoramento de processos de controles, visando assegurar que as normas e procedimentos internos possuam um nível mínimo adequado de segurança aos registros efetuados.

A gestão de riscos é realizada pela tesouraria central da Companhia, segundo as políticas aprovadas pela Administração. A tesouraria identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais. A administração estabelece princípios, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito e não derivativos e investimentos de excedentes de caixa.

## 27.3. Riscos resultantes dos instrumentos financeiros

Os principais riscos que a Companhia possui exposição são os seguintes:

## **Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **27.3.1. Risco de mercado**

#### **(i) Risco de taxa de juros**

A Companhia está exposta ao risco de taxa de juros em decorrência de empréstimos de longo prazo por ele celebrados cujas obrigações financeiras estão atreladas a taxa flutuante denominada Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP") e o Índice de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA").

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia mantinha os seus empréstimos e financiamentos estabelecidos da seguinte forma:

- Os financiamentos com o BNDES são atrelados à TJLP. A TJLP oficial no final dos exercícios de 2021 e 2020 foram, no Brasil, de 5,32% e 4,55% ao ano, respectivamente, conforme estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional - CMN.

Caso o CMN venha a aumentar as taxas de juros, ou tomar outras medidas de política monetária que resultem no aumento efetivo da TJLP, IPCA e Selic, os encargos pagos pelas dívidas aumentarão, o que pode afetar adversamente os seus negócios e seus resultados.

#### **ii) Risco de inflação**

A Companhia está sujeita ao risco de inflação devido ao fato de suas receitas operacionais e parte de seus financiamentos estarem atreladas ao Índice de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA"). Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía 100% de suas receitas contratuais atreladas à IPCA. As taxas de inflação no final dos exercícios de 2021 e 2020 foram, no Brasil, de 10,06% e 4,52% ao ano respectivamente, conforme estabelecido pela IBGE. Caso haja deflação, as receitas diminuirão o que poderá afetar negativamente os seus negócios e seus resultados. Como os financiamentos são atrelados ao IPCA, a dívida é capaz de criar um hedge natural por conta da diminuição de receitas em relação ao IPCA.

#### **iii) Risco de Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)**

O PLD é calculado pela CCEE diariamente para cada hora do dia seguinte, considerando a aplicação dos limites máximos (horário e estrutural) e mínimo vigentes para cada período de apuração e para cada submercado.

A Companhia está sujeito ao risco do PLD. Os contratos de compra e venda de energia celebrados pelo Grupo no ambiente regulado preveem mecanismos onde geração de energia é apurada anualmente e em ciclos de quatro anos. Quando o leilão for A- e a geração acumulada em determinado ano estiver acima da banda superior estabelecida, liquida-se o excedente a esta banda com base no PLD.

Analogamente, quando o leilão for A- e a geração acumulada em determinado ano estiver abaixo da banda inferior, liquida-se o montante inferior a essa banda ao máximo entre o valor de contrato e o PLD médio do período.

### **27.3.2. Risco de crédito**

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia está exposta à possibilidade de não receber os valores que lhe são devidos, seja dos seus clientes ou aqueles relacionados às aplicações financeiras.

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, sendo que a Administração de referidos instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. Os resultados obtidos com estas operações estão de acordo com as práticas adotadas pela Administração da Companhia.

A Companhia não efetua aplicações em caráter especulativo. A Companhia gerencia seus riscos de forma contínua, avaliando se as práticas adotadas na condução das suas atividades estão em linha com as políticas adotadas pela sua Administração. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas vis-à-vis condições vigentes no mercado.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

### 27.3.3. Risco de liquidez

A Companhia está exposta à capacidade de liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade de pagamento, a previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia e monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar um caixa suficiente para atender aos compromissos da Companhia.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa contratados.

	Controladora			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos
<b>31 de dezembro de 2021</b>				
Fornecedores e outras obrigações	2.620	-	-	-
Debêntures	21.769	51.732	55.238	133.858
	<b>24.389</b>	<b>51.732</b>	<b>55.238</b>	<b>133.858</b>

	Consolidado			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos
<b>31 de dezembro de 2021</b>				
Fornecedores e outras obrigações	4.425	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	134.426	249.664	243.214	643.088
Debêntures	21.769	51.732	55.238	133.858
Passivos de arrendamento	3.401	8.023	13.102	60.759
	<b>164.021</b>	<b>309.419</b>	<b>311.553</b>	<b>837.706</b>

### 27.4 Gestão de capital

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 27.4.1. Gestão do risco de capital

A política da Companhia ao administrar seu capital é a de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia no longo prazo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. O índice de alavancagem financeira corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida corresponde ao total dos financiamentos e arrendamentos deduzidos do montante de caixa e equivalentes de caixa e depósitos vinculados registrados no balanço. O capital total é apurado somando-se o total do patrimônio líquido com a dívida líquida.

A Diretoria Corporativa da Companhia revisa trimestralmente sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

#### Índice de alavancagem financeira

Índice de endividamento	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Total dos financiamentos	14	-	-	834.760	869.417
Total das debêntures	15	135.554	124.062	135.554	124.062
Total de passivos de arrendamento	16	-	-	41.403	41.509
(-) Depósitos vinculados	9	(2)	(1)	(59.018)	(51.585)
(-) Caixa e equivalência de caixa	4	(4.137)	(608)	(124.289)	(83.393)
(-) Dívida líquida		<b>131.415</b>	<b>123.453</b>	<b>828.410</b>	<b>900.010</b>
Total do patrimônio líquido	21	446.465	405.557	446.465	405.557
(=) Total do capital		<b>577.880</b>	<b>529.010</b>	<b>1.274.875</b>	<b>1.305.567</b>
Índice de alavancagem financeira		<b>23%</b>	<b>23%</b>	<b>65%</b>	<b>69%</b>

### 27.4.2 Objetivos com os riscos financeiros

Os valores estimados de realização de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerando o julgamento da Administração, foi requerida a interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada.

Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderiam ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de metodologias de mercado pode produzir efeitos diferentes nos valores de realização estimados.

As condições financeiras e os resultados das futuras operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um dos fatores de risco descritos a seguir.

#### Análise de sensibilidade

Em decorrência do histórico de volatilidade das taxas de juros e dos índices de preços, a

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Companhia preparou uma análise de sensibilidade sobre seus ativos e passivos financeiros, demonstrando os eventuais impactos sobre o seu resultado em 31 de dezembro de 2021, com base em premissas consideradas prováveis. As variações consideradas para o cálculo do impacto em 31 de dezembro de 2021 foram das seguintes taxas: TJLP, CDI e IPCA.

### (i) Variação na taxa de juros (TJLP)

Operação	Exposição Saldo em 31/12/2021	Risco	Impacto (Cenário provável)	Cenário A	Cenário B
Financiamentos	860.081	Aumento da taxa TJLP	6.537	879.691	892.764
Referência para financiamentos		Taxa de 31/12/2021	Taxa de 07/01/2022	25%	50%
TJLP (%)		5,32%	6,08%	7,06%	9,12%

Demonstra o saldo total da dívida com o BNDES em 31 de dezembro de 2021, considerando a TJLP de 5,32% ao ano. Para o ano de 2022 consideramos uma expectativa de 6,08% ao ano, conforme site do BNDES, evolução histórica da TJLP, consultado em 07 de janeiro de 2022.

Em relação aos financiamentos, os cenários A e B consideram um aumento da taxa TJLP de 25% e 50%, respectivamente.

### (ii) Variação na taxa do CDI

Operação	Exposição Saldo em 31/12/2021	Controladora			
		Risco	Impacto (Cenário provável)	Cenário A	Cenário B
Aplicações financeiras (*)	4.107	Queda da taxa CDI	103	4.089	3.969
Referência para ativos financeiros		Taxa de 31/12/2021	Taxa de 07/01/2022	25%	50%
CDI (%)		9,25%	11,75%	8,81%	5,88%

(\*)Aplicações financeiras – caixa e equivalentes de caixa e depósitos vinculados.

Operação	Exposição Saldo em 31/12/2021	Consolidado			
		Risco	Impacto (Cenário provável)	Cenário A	Cenário B
Aplicações financeiras (*)	161.536	Queda da taxa CDI	4.038	160.825	156.092
Referência para ativos financeiros		Taxa de 31/12/2021	Taxa de 07/01/2022	25%	50%
CDI (%)		9,25%	11,75%	8,81%	5,88%

Demonstra o saldo das aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2021, considerando o acompanhamento da taxa Selic, com estimativa de 9,25%. Para o ano de 2022 consideramos uma expectativa de 11,75% de acordo com a expectativa do mercado segundo o relatório Focus publicado em 07 de janeiro de 2022.

Em relação às aplicações financeiras, os cenários A e B consideram uma queda na taxa do CDI de 25% e 50%, respectivamente.

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### (iii) Variação na taxa do IPCA

Operação	Exposição Saldo em 31/12/2021	Risco	Impacto (Cenário provável)	Cenário A	Cenário B
Debêntures a pagar	135.554	Aumento IPCA	(6.818)	130.444	132.152
Referência para Debêntures a pagar		Taxa de 31/12/2021	Taxa de 07/01/2022	25%	50%
IPCA (%)		10,06%	5,03%	6,29%	7,55%

Demonstra o saldo de debêntures a pagar em 31 de dezembro de 2021, considerando o acompanhamento do IPCA, com estimativa média de 10,06% ao ano. Para o ano de 2022 consideramos uma expectativa de 5,03% ao ano, de acordo com a expectativa do mercado segundo o relatório Focus publicado em 07 de janeiro de 2022.

Em relação as debêntures a pagar, os cenários A e B consideram um aumento da taxa do IPCA de 25% e 50%, respectivamente.

### 27.5 Hierarquia do valor justo

A Companhia aplica o CPC 40 (R1) para instrumentos financeiros mensurados no Balanço Patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo. Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, clientes, financiamentos e fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Outros ativos e passivos de longo prazo também possuem valores equivalentes aos seus valores contábeis.

Apresenta-se abaixo a hierarquia dos valores justos dos ativos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 - Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, como derivados dos preços).
- Nível 3 - Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis).

Saldos em 31/12/2021	Controladora				
	Nota	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos					
Aplicações financeiras de liquidez imediata	4	4.107	-	4.107	-
<b>Total do ativo</b>		<b>4.107</b>	<b>-</b>	<b>4.107</b>	<b>-</b>

Saldos em 31/12/2020	Controladora				
	Nota	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos					
Aplicações financeiras de liquidez imediata	4	573	-	573	-

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

<b>Total do ativo</b>	<b>573</b>	<b>-</b>	<b>573</b>	<b>-</b>	
<b>Consolidado</b>					
<b>Saldos em 31/12/2021</b>	<b>Nota</b>	<b>Valor Justo</b>	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Nível 3</b>
Ativos					
Aplicações financeiras de liquidez imediata	4	122.761	-	122.761	-
Aplicações financeiras	9	38.775	-	38.775	-
<b>Total do ativo</b>		<b>161.536</b>	<b>-</b>	<b>161.536</b>	<b>-</b>
<b>Saldos em 31/12/2020</b>	<b>Nota</b>	<b>Valor Justo</b>	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Nível 3</b>
Ativos					
Aplicações financeiras de liquidez imediata	4	82.437	-	82.437	-
Aplicações financeiras	9	30.398	-	30.398	-
<b>Total do ativo</b>		<b>112.835</b>	<b>-</b>	<b>112.835</b>	<b>-</b>

## 28 Provisão para contingências

A Companhia não tem ações de naturezas tributária, cível, ambiental e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como provável, com base na avaliação de seus assessores legais. Sendo assim não há provisão constituída. As causas possíveis de perda, seguem abaixo.

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Trabalhista	118	-
Tributária	16.483	-
<b>Total</b>	<b>16.601</b>	<b>-</b>

## 29 Seguros

A companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Bens segurados	Riscos cobertos	Limite máximo de Garantia (LMG)	Prêmio
Automóveis - Veículos frota	Colisão, incêndio e roubo/furto e responsabilidade civil	100% tabela Fipe	15
Complexos eólicos em operação: Copacabana	Responsabilidade civil	30.000	51
Responsabilidade civil de Diretores e Administradores e Rio Energy FIP I e FIP II – Grupo Rio Energy	Responsabilidade civil D&O	33.000	43
Eólicas: Copacabana	Riscos nomeados e operacionais	706.076	5.175
Seguros garantia	Risco financeiro e performance	2.399	120

### 30 Compromissos

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui estes contratos de longo prazo considerados relevantes:

Compromissos		2022	2023 em diante
Contratos de operação e manutenção	(a)	28.466	126.318
Encargos de uso do sistema de transmissão	(b)	10.932	11.367
		<b>39.398</b>	<b>137.685</b>

a) Contratos de operação e manutenção – A Companhia mantém contratos de operação e manutenção com terceiros.

b) Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) - Para o uso do sistema de transmissão e da rede básica, a Companhia mantém contratos com o ONS. Os contratos têm vigência até o término das outorgas.

### 31. Transações que não afetam o caixa

Durante exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia realizou as seguintes atividades que não envolveram caixa e, portanto, foram excluídas da demonstração dos fluxos de caixa:

	Consolidado 31/12/2021
Arrendamentos (a)	(461)
Provisão de desmobilização (b)	(31.302)
Reversão de provisão com fornecedores imobilizado	(3.610)

(a) Refere-se a remensuração da inflação acumulada no período. (nota explicativa nº 16)

(b) Refere-se a constituição e revisão da provisão para desmobilização. (nota explicativa nº 20)

### 32. Remuneração dos administradores

## **Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Até abril de 2021, a remuneração das pessoas chave da administração, composta pela Diretoria, foi realizada pela Rio Energy Projetos de Energia S.A (atual Rio Energy Comercializadora de Energia S.A), empresa adquirida pela Rio Energy Participações através do processo de reestruturação realizado no dia 05 de fevereiro de 2021. A partir de maio de 2021, a remuneração das pessoas chave da administração começou a ser efetuada pela Rio Energy Participações S.A.

### **33. Autorização para conclusão das demonstrações financeiras Individuais e consolidadas**

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria Executiva, em 08 de março de 2022.

**Certificado de Conclusão**

Identificação de envelope: B82890F318A944FDAF66C0BB3212F24A

Status: Concluído

Assunto: DocuSign: COPACABANAGERACAO21.DEZ.pdf, COPACABANA\_DEZ.21\_v5 Limpa.docx

Envelope fonte:

Documentar páginas: 52

Assinaturas: 1

Remetente do envelope:

Certificar páginas: 2

Rubrica: 0

Icaro Abreu

Assinatura guiada: Ativado

Av. Francisco Matarazzo, 1400, Torre Torino, Água

Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado

Branca

Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

São Paulo, SP 05001-100

icaro.abreu@pwc.com

Endereço IP: 34.100.9.247

**Rastreamento de registros**

Status: Original

Portador: Icaro Abreu

Local: DocuSign

08 de março de 2022 | 17:22

icaro.abreu@pwc.com

Status: Original

Portador: CEDOC Brasil

Local: DocuSign

08 de março de 2022 | 17:30

BR\_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

@pwc.com

**Eventos do signatário**

Patricio Marques Roche

patricio.roche@pwc.com

Contador CRC 1RJ081115/O-4

PwC BR

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

**Detalhes do provedor de assinatura:**

Tipo de assinatura: ICP Smart Card

Emissor da assinatura: AC SERASA RFB v5

**Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:**

Não disponível através da DocuSign

**Assinatura**

DocuSigned by:



AA780542972D492...

Adoção de assinatura: Desenhado no dispositivo

Usando endereço IP: 18.231.224.30

**Registro de hora e data**

Enviado: 08 de março de 2022 | 17:26

Visualizado: 08 de março de 2022 | 17:29

Assinado: 08 de março de 2022 | 17:30

**Eventos do signatário presencial****Assinatura****Registro de hora e data****Eventos de entrega do editor****Status****Registro de hora e data****Evento de entrega do agente****Status****Registro de hora e data****Eventos de entrega intermediários****Status****Registro de hora e data****Eventos de entrega certificados****Status****Registro de hora e data****Eventos de cópia****Status****Registro de hora e data**

Icaro Abreu

**Copiado**

Enviado: 08 de março de 2022 | 17:30

icaro.abreu@pwc.com

Visualizado: 08 de março de 2022 | 17:30

PwC BR

Assinado: 08 de março de 2022 | 17:30

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

**Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:**

Não disponível através da DocuSign

**Eventos com testemunhas****Assinatura****Registro de hora e data****Eventos do tabelião****Assinatura****Registro de hora e data****Eventos de resumo do envelope****Status****Carimbo de data/hora**

<b>Eventos de resumo do envelope</b>	<b>Status</b>	<b>Carimbo de data/hora</b>
Envelope enviado	Com hash/criptografado	08 de março de 2022   17:26
Entrega certificada	Segurança verificada	08 de março de 2022   17:29
Assinatura concluída	Segurança verificada	08 de março de 2022   17:30
Concluído	Segurança verificada	08 de março de 2022   17:30

<b>Eventos de pagamento</b>	<b>Status</b>	<b>Carimbo de data/hora</b>
-----------------------------	---------------	-----------------------------